

Junta de Freguesia

Sendas

Caracterização

Nos limites meridionais concelhios, a confrontar com o município vizinho de Macedo de Cavaleiros, fica esta freguesia de Sendas. Cerca de uma trintena de quilómetros a separam da capital concelha, que lhe fica a nordeste, com ligação através das E.N. 15 (ou IP 4) e 15-5, havendo ainda que vencer um ramal camarário específico. Também a já desactivada Linha do Sabor por aqui cruzada outrora suas pitorescas locomotivas e composições, agora objecto de pequena mostra museológica na cidade de Bragança...

Implantado em zona planáltica de elevada altitude média (cerca de 700 metros), este território paroquial, de mediana extensão, é banhado a leste por um pequeno sub-afluente do Sabor. A curta distância para o nordeste da povoação de Sendas eleva-se um cabeço à altitude de 817 metros, a cota máxima atingida neste território paroquial, de topografia algo acidentada. Integrando três povoados – Sendas, Vila Franca e Fermentãos – a freguesia aglutinará cerca de 240 residentes, segundo os últimos censos (2001).

Embora, tanto quanto saibamos, esta freguesia não tenha revelado vestígios arqueológicos pré ou proto-históricos de vulto, é de ter em conta a vizinhança com a congénere Quintela de Lapaças, onde a presença do domínio romano foi já comprovada por importante achado epigráfico. O topónimo Sendas parece sugerir uma origem etimológica bastante explícita, a partir da existência de importante eixo viário. De facto, na povoação de Vila Franca se documenta um antigo entreposto onde as diligências procediam à habitual pausa e respectiva muda de cavalos.

Também ali se ergue o singelo Pelourinho da Vila Franca de Lapaças edificado no séc. XIII, de tipo rústico como é extensivo à generalidade dos pelourinhos bragançanos. Com seu fuste liso rematado por grosseiro e sumário “capitel” de formato mais ou menos cónico, acha-se, desde 1933, classificado “I.I.P.”.

Ainda na mesma povoação, cuja designação “ Vila Franca” nos recorda também suas medievais prerrogativas uma vez que lhe foi atribuído foral por D. Dinis aos 9 de Dezembro de 1286. (confirmadas pelo dito pelourinho), enquanto o determinativo “de Lapaças” memora a sua integração remota, em época pré-nacional, na “terra” assim designada) fica a interessante Capela de S. Caetano, bom exemplar arquitectónico setecentista.

Quanto à Igreja de Vila Franca, é esta de singela traça e modestas proporções, ostentando na frontaria um portal de esquadria liso e uma bem escalonada e integrada sineira dupla a rematar a empena. A sua fábrica corresponderá também, muito plausivelmente, á época setecentista.

A Igreja Matriz, em Sendas, é extraordinariamente semelhante, mostrando-se porém ligeiramente mais acanhada. Em Fermentãos existe um outro templo.

A chamada Casa Episcopal (de interessante traça solarenga), um pequeno aqueduto, diversas fontes encapeladas, moinhos de água e uma pequena ponte de cantaria, são outros tantos valores patrimoniais a fazer desta freguesia de Sendas um assinalável ponto de paragem e visita.

Tradições

As festas e as romarias, celebradas em qualquer região, reflectem a parte religiosa, sendo vividas com muita fé, alegria e divertimento.

Antigamente, praticavam-se variados jogos, como forma de preenchimento dos tempos livres e proporcionando o convívio, sobretudo dos mais novos.

O jogo do Fito, da Relha, do Calhau, do Ferro, do Pingue, da Bilharda ou da Roça são exemplos dos jogos praticados nesta freguesia, que animavam os participantes e os espectadores. Actualmente, apesar de terem pouca adesão, alguns habitantes ainda se divertem com alguns destes jogos tradicionais.

Imagens



Junta de Freguesia



Capela



Altar da Igreja matriz de Sendas